

Moçambique reafirma compromisso



Primeiro-ministro recebeu em audiência o presidente da ITIE

O GOVERNO mantém o compromisso de usar e gerir os recursos naturais de forma transparente e numa base de prestação de contas, no âmbito da implementação da Iniciativa de Transparência da Indústria Extractiva (ITIE).

O Primeiro-Ministro, Carlos Agostinho do Rosário, conferenciou, ontem, com o presidente da ITIE, Fredrick Reinfeldt, num encontro em que também participou o coordenador nacional da iniciativa, Custódio Nguetana.

No final, Nguetana explicou a jornalistas que o país vai continuar a implementar a ITIE tendo como base a realidade e os pressupostos estabelecidos na lei.

Moçambique aderiu à ITIE em 2009 e, em 2012, após a submissão

do Segundo Relatório de Reconciliação obteve avaliação positiva do conselho de administradores.

No último relatório Moçambique foi declarado como sendo cumpridor dos padrões estabelecidos e a visita do presidente da ITIE Internacional coincide com o período

de reavaliação do nosso país, num processo que arranca em Fevereiro próximo.

Os resultados da próxima avaliação serão divulgados no sétimo relatório, cuja publicação deverá acontecer até 31 de Dezembro do ano em curso, cobrindo os exercí-

cios de 2015 e 2016.

De acordo com Nguetana, para que o país continue a manter o estatuto de cumpridor será necessário satisfazer os requisitos de um novo padrão da ITIE, aprovado na Sétima Conferência Global, realizada no ano passado no Peru.

“É verdade que estamos no bom caminho, mas temos desafios, o mais importante dos quais é a sustentabilidade. A sua implementação é bastante onerosa, sobretudo a componente disseminação, uma vez que um dos elementos-base do padrão é que os nossos relatórios de reconciliação sejam acessíveis a todos, sobretudo para aquelas comunidades que se encontram nas zonas de actividade mineira”, disse.

O coordenador nacional afirmou que para que a implementação seja efectiva, o país necessita de cerca de um milhão de dólares norte-americanos, 90 por cento dos quais são garantidos pelos parceiros internacionais liderados pelo Banco Mundial, enquanto a parte remanescente é financiada pelo Governo.

“Todavia, devido às dificuldades que o país enfrenta para este ano só conseguimos um orçamento de três milhões de meticais”, afirmou.

Segundo Fredrick Reinfeldt, até ao momento 51 países aderiram à ITIE, e que por ser um padrão internacionalmente reconhecido é usado como referência por potenciais investidores.

“Explicámos também ao primeiro-ministro que este é um momento importante para Moçambique, porque o país vai entrar numa fase de avaliação de como é que o país está a implementar o padrão do ITIE, já em Fevereiro próximo”, frisou Fredrick Reinfeldt.

F. LAICE

Município alivia “caminhos da água”

RESIDÊNCIAS e outras infra-estruturas localizadas nos chamados “caminhos da água”, provocando inundações nos bairros, ruas e avenidas, serão demolidas no município da Matola.

Pág. 3

Sofala projecta boa campanha agrícola

A PROVÍNCIA de Sofala perspectiva uma colheita na ordem de 2.5 milhões de toneladas de produtos diversos na campanha agrícola 2016-2017, contra cerca de 1.5 milhões da época 2015-2016.

Pág. 8